

N.º 966

7 out  
2017

CAIC DISTINGUIDO PELA ORDEM DOS PSICÓLOGOS



# OLARILAS

[www.caic.pt](http://www.caic.pt) E-mail: [geral@caic.pt](mailto:geral@caic.pt) Associação de Pais: [apacaic@caic.pt](mailto:apacaic@caic.pt)



**CAIC PRESENTE EM FÓRUM  
INTERNACIONAL**



## 3 APPS QUE TE VÃO AJUDAR NO REGRESSO ÀS AULAS



### AGENDA ESCOLAR

Anotar os trabalhos de casa, tarefas, testes e lembretes torna-se simples e rápido. O calendário incorporado está altamente otimizado para as tuas necessidades e permite-te gerir os teus eventos e atividades com mais facilidade. O horário é extremamente personalizável: podes atribuir diferentes cores a cada disciplina e ver os eventos guardados no calendário. Gere as tuas notas/avaliações, para te manteres atualizado sobre o teu desempenho, graças à calculadora automática de médias. Guarda os contactos dos teus professores e organiza os seus números de telefone, horas de atendimento e endereços de e-mail.



### GEOGEBRA CALCULADORA GRÁFICA

Facilmente, vais poder resolver problemas matemáticos, funções de gráfico e equações, fazer estatísticas e cálculo, combinar com geometria interativa, salvar e partilhar os teus resultados.

- Resolve equações;
- Obtém intersecções, raízes, máximos, mínimos e derivadas;
- Faz estatísticas e regressão com as melhores linhas e curvas;
- Encontra atividades de aprendizagem gratuitas diretamente na APP;
- Grava e partilha os teus resultados com amigos e professores.



### KHAN ACADEMY

Aprende com os vídeos, exercícios interativos e artigos detalhados sobre matemática (aritmética, pré-álgebra, álgebra, geometria, trigonometria, estatística, cálculo, álgebra linear), ciências (biologia, química, física), economia e, até mesmo, humanidades, com listas de reprodução sobre história da arte, educação cívica, finanças e muito mais.

Mais de 10 mil vídeos e explicações teóricas.

Mais de 40 mil exercícios interativos, alinhados com os padrões Common Core, disponíveis com feedback imediato e dicas passo a passo.

## IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

Nas últimas décadas do século XIX sentia-se, por todo o país, o descontentamento da população. Os gastos da família real, o desgaste do sistema político português, vigente desde a Regeneração e caracterizado pelo rotativismo político (alternância de dois partidos no poder, o partido Progressista e o partido Regenerador), a subjugação do país aos interesses coloniais britânicos e a ditadura de João Franco, contribuíram para corroer a Monarquia Portuguesa.

Considerada a gota de água, a pronta cedência portuguesa às exigências britânicas, no Ultimato de 1890, foi encarada como uma humilhação nacional por grande parte da população, gerando-se um profundo descontentamento em relação ao rei D. Carlos, à família real e à instituição da Monarquia. Mas teria o rei D. Carlos alternativa? Teria Portugal capacidade para fazer valer o seu projeto do “Mapa Cor de Rosa” junto da maior potência colonial da época? Teria o país recursos humanos e financeiros suficientes para implementar um projeto daquela envergadura?

Por esta altura, já o Partido Republicano tinha tirado proveito de todos esses acontecimentos. Através da propaganda em jornais e revistas, soube capitalizar habilmente o descontentamento dos portugueses e afirmar-se como o único partido que apresentava um programa capaz de desenvolver o país e de recuperar o prestígio perdido. As hostilidades contra o regime monárquico estavam a crescer e a Monarquia não conseguia desconstruir a ideia, difundida pelos republicanos, de que Portugal se tinha “ajoelhado” perante os britânicos, nem demonstrar que, no final de contas, Portugal aumentou significativamente o seu território em África, na sequência do Ultimato, uma vez que os dois países assinaram, em 1891, um Tratado que praticamente fixou as fronteiras dos territórios que atualmente constituem Angola e Moçambique.



Perante este contexto, a 1 de fevereiro de 1908, quando regressavam a Lisboa vindos de Vila Viçosa, no Alentejo, o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro Luís Filipe foram assassinados, em plena Praça do Comércio. Este acontecimento, sem precedentes na História da Monarquia Portuguesa, demonstra bem o sentimento da população para com a Monarquia.

Como diz o ditado “rei morto, rei posto”. Com a morte de D. Carlos e do príncipe herdeiro Luís Filipe, foi aclamado rei D. Manuel II, que tinha apenas 18 anos de idade. O novo rei procurou o apoio de todos os partidos monárquicos, mas mesmo assim não conseguiu que os republicanos desistissem de acabar com a Monarquia em Portugal.

Assim sendo, a primeira grande revolução portuguesa do século XX, inicia-se em Lisboa, na madrugada do dia 4 de outubro de 1910. O movimento revolucionário partiu de pequenos grupos de conspiradores - membros do Exército e da Marinha, alguns dirigentes

civis e um grande número de populares armados.

Após alguma resistência, que culminou em alguns conflitos militares, o exército fiel à Monarquia não conseguiu organizar-se de modo a derrotar os revoltosos e, na manhã de 5 de outubro de 1910, José Relvas e outros membros do Diretório do Partido Republicano Português, na varanda da Câmara Municipal de Lisboa e perante milhares de pessoas, proclamaram a República.

Um governo provisório, chefiado por Teófilo Braga, dirigiu os destinos do país até à aprovação da Constituição de 1911 que deu início à Primeira República. Entre outras mudanças, com a implantação da República, foram substituídos os símbolos nacionais, designadamente o hino, a bandeira e a moeda.

Departamento Curricular  
de Humanidades

Francisco Costa, João Craveiro e Maria João Soares

## CLUBE CIÊNCIA EM AÇÃO



Na próxima quinta-feira, dia 12 de outubro, o Clube Ciência em Ação vai reiniciar as suas atividades!

De acordo com Rómulo de Carvalho, "uma coisa é saber o que se passa; outra coisa é saber porque se passa."

Se quiseres mesmo saber o que se passa e porque se passa, aparece no Laboratório de Física, pelas 16h30!

Saudações científicas,  
Prof. Susana Devesa

## ATIVIDADES DE COMPLEMENTO EDUCATIVO

Findo o período experimental, e de acordo com a informação já disponibilizada anteriormente, os alunos interessados em frequentar as Atividades de Complemento Educativo (Academias ou Clubes) devem, até ao dia 10 de outubro, proceder à formalização da sua inscrição, na Secretaria do Colégio.

Todos os horários se mantêm de acordo com a informação anteriormente facultada, exceto nos seguintes casos (a iniciar na próxima semana):

### 1. Academia de Dança (DNA):

- a) Ballet: 3.ª e 5.ª feira, entre as 17h00 e as 18h30;
- b) Dança Jazz: 2.ª feira, entre as 17h00 e as 18h30.

### 2. Academia de Teatro (Teatrão): 2.ª feira, entre as 18h00 e as 19h30.

Caso o número de inscritos nas Academias/Clubes seja inferior ao número mínimo de alunos necessário, as turmas poderão não abrir e, por isso, apelamos ao cumprimento dos prazos definidos, para que o trabalho possa ser devidamente desenvolvido.

## ELEIÇÕES APACAIC

Decorreram na passada terça-feira, dia 3 de outubro, as eleições para a APACAIC, tendo-se apresentado a sufrágio duas listas (Alfa e Beta). Após o escrutínio dos votos foi declarada vencedora a lista Alfa com 52,5% dos votos.

A lista vencedora tomará posse no próximo dia 8 de outubro, na Eucaristia das 19h00, a realizar na Igreja de Cernache. A nova APACAIC é composta pelos seguintes elementos:



### DIREÇÃO

Presidente: Deolinda Rasteiro  
Vice-Presidente: Marta Brito  
Secretária/Tesoureira: Carla Simões  
Vogal: António Cardoso  
Vogal: Maria João Amado

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Hugo Trindade  
Vice-Presidente: Albano Leandro  
Secretário: Paulo Ventura

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Rui Alípio  
Vice-Presidente: Susana Martins  
Secretário: Luís Fernandes

A Direção do CAIC agradece todo o trabalho, dedicação e empenho que a APACAIC desenvolveu ao longo do passado ano letivo, através da equipa liderada pela Dra. Marta Ferro. A presença e serviço ao Colégio de todos os seus membros, através de tantas atividades foi, para toda a comunidade educativa, um exemplo e testemunho. Obrigado!

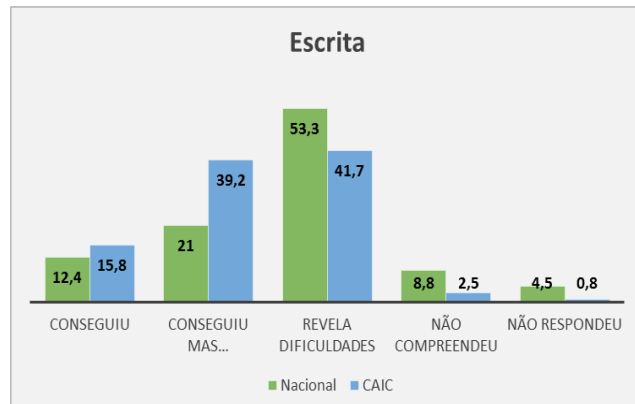
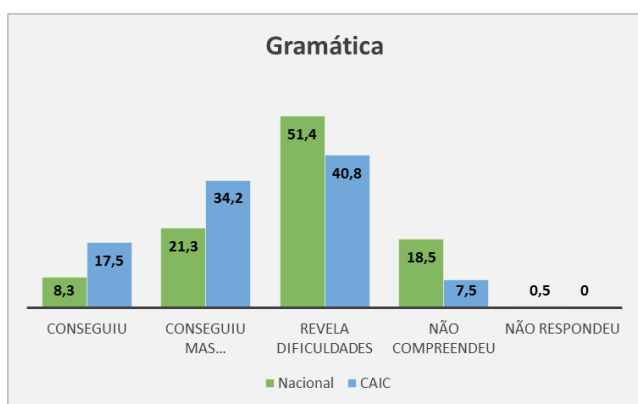
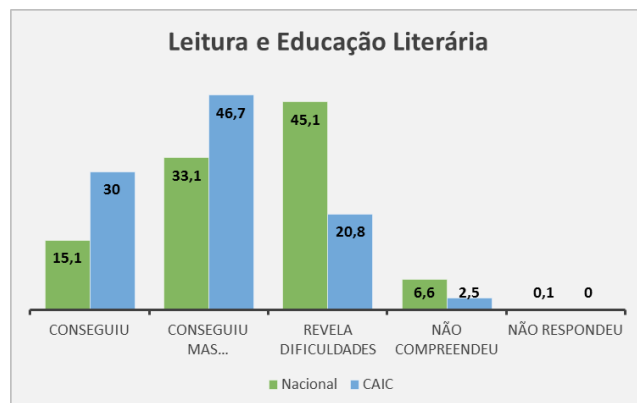
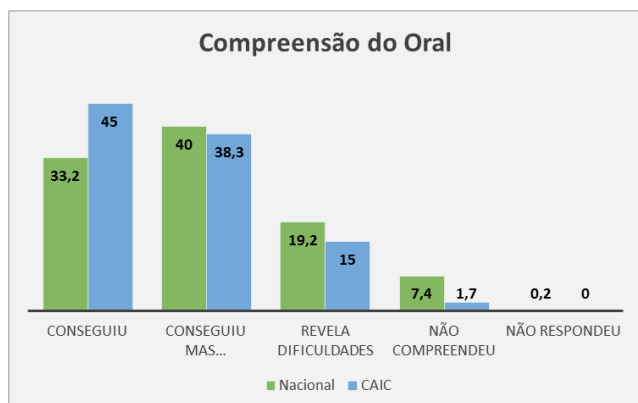
## PROVAS DE AFERIÇÃO 2016-2017

Como é sabido, os alunos do CAIC realizaram Provas de Aferição, nos 5.º e 8.º anos, no ano letivo transato. Na passada semana, demos conta dos resultados relativos ao 5.º ano. Desta feita, apresentamos a informação respeitante ao 8.º ano, salientando que, também neste nível de ensino, os resultados se situaram francamente acima das médias nacionais.

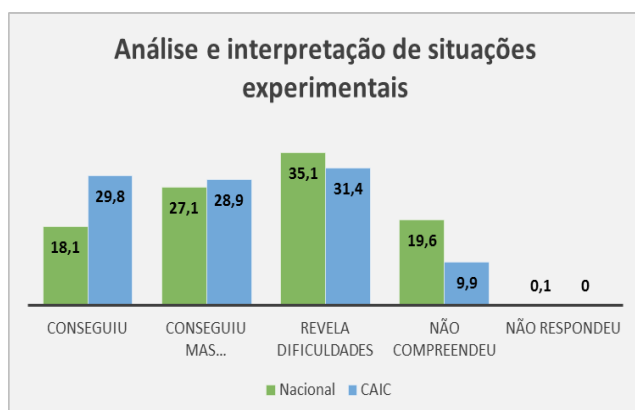
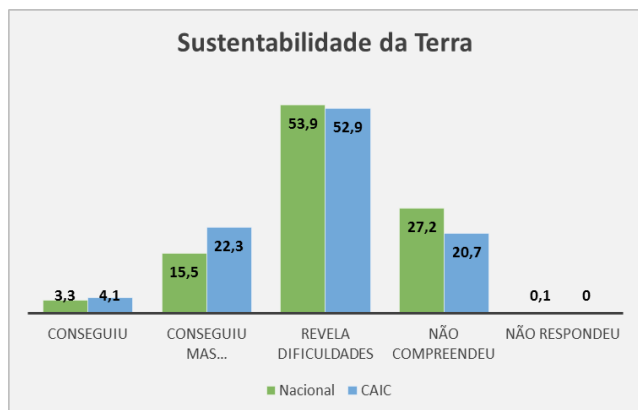
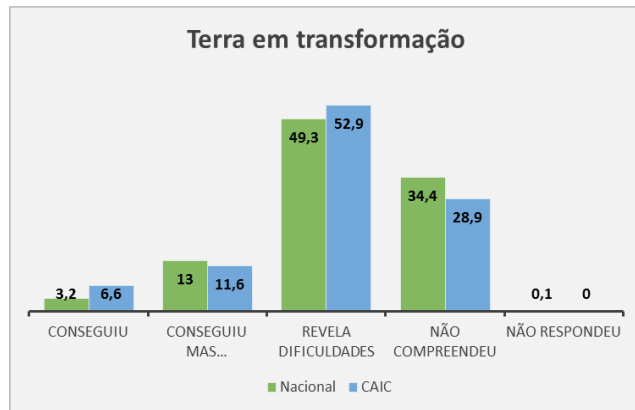
Por conseguinte, reiteramos o nosso regozijo face aos resultados conseguidos, louvando o trabalho realizado pelos alunos e docentes implicados.

Cientes de que, mesmo perante o sucesso, há sempre mais e melhor a fazer, os Departamentos Curriculares prosseguirão na procura de estratégias pedagógicas ainda mais eficazes, visando a promoção contínua do sucesso escolar. Uma vez mais, chamamos a atenção para o facto de os dados apresentados à esquerda nos gráficos, exceto nos referentes aos Domínios, serem os dos alunos que responderam acertadamente às questões (Conseguiu ou Conseguiu mas...).

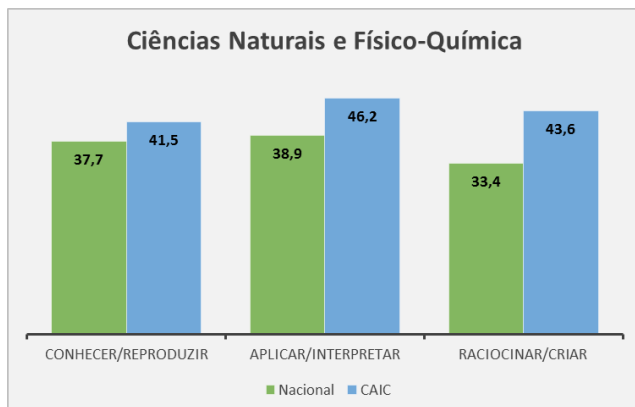
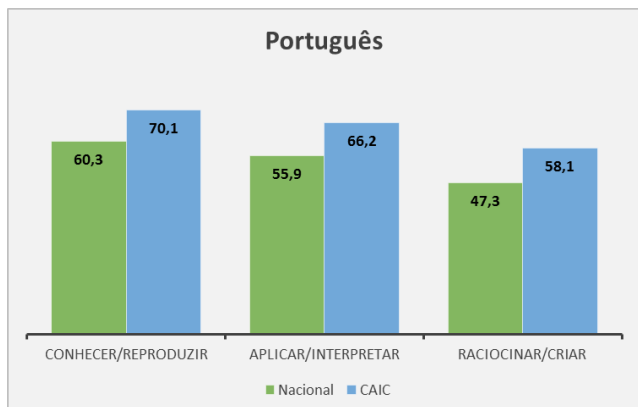
### 8.º ANO PORTUGUÊS



## 8.º ANO CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA



## 8.º ANO POR DOMÍNIO



## ESCOLA SAUDÁVEL MENTE

No passado dia 4 de outubro, a nossa escola foi distinguida com o Selo “Escola SaudávelMente – Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016/2018”, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este selo reconhece as escolas portuguesas cujas políticas e práticas educativas apostam claramente na



promoção do desenvolvimento integral dos alunos, quer seja no domínio da aprendizagem, quer na vertente socioemocional. Em acréscimo, tem em consideração a preocupação das escolas com a saúde mental ou psicológica de toda a comunidade educativa, privilegiando o envolvimento da família.

O facto de a nossa escola contar com várias iniciativas promotoras de um clima organizacional de bem-estar e apoio próximo aos alunos, iniciativas estas devidamente regulamentadas e contempladas no Projeto Educativo, contribuiu para tal distinção. Foram consideradas as inúmeras atividades desenvolvidas no âmbito da Pastoral

e da Formação Cívica, bem como a existência de Serviços de Psicologia e Orientação, com intervenção abrangente ao nível das necessidades educativas especiais, da orientação escolar e profissional, da promoção do sucesso escolar e equilíbrio emocional (a partir das oficinas de promoção cognitiva e de

gestão socioemocional), em estreita colaboração com a Direção Pedagógica, o Gabinete de Apoio Social, o Gabinete para a Saúde, o Núcleo de Educação Especial a Associação de Pais e a Associação de Antigos Alunos. Paralelamente, a opção por uma formação contínua dos educadores, de âmbito cultural, social, religioso e pedagógico, atendendo às preocupações da comunidade e às urgências de inovação, também contribuiu para que a nossa escola fosse considerada digna de distinção. Para além do certificado, recebemos duas bandeiras, uma das quais será hasteada ao lado das já existentes na entrada do colégio.

Satisfeitos por ver reconhecido todo o trabalho desta equipa alargada e empenhada que é a comunidade CAIC, resta-nos honrar a distinção e continuar a empreender em prol do sucesso educativo e do bem-estar psicológico e social de todos.

Serviços de Psicologia  
e Orientação  
Anabela Ventura

ESCOLA  
SAUDÁVEL  
MENTE

A Dr.<sup>a</sup> Sofia Vieira, Psicóloga no Serviços de Psicologia e Orientação do Colégio, recebeu, no passado dia 13 de julho, o 3.<sup>o</sup> prémio com a apresentação da comunicação “Vinculação aos Pais e progressão dos adolescentes em dimensões do desenvolvimento de carreira”. Esta apresentação decorreu no Seminário Internacional Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento num Mundo Plural e Desafiador que decorreu na Universidade do Minho, em Braga.

A Dr.<sup>a</sup> Sofia frequenta o programa Doutoral em Psicologia do Desenvolvimento da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, sob a orientação do Professor Doutor José Tomás da Silva e da Professora Doutora Teresa Sousa Machado. A sua tese de Doutoramento visa estudar o impacto da vinculação aos pais e da relação estabelecida com os professores no desenvolvimento de construtos de carreira, bem como no rendimento escolar de crianças dos 10 aos 13 anos.



## TRABALHO COLABORATIVO

“Nos Colégios da Companhia de Jesus pretendemos formar pessoas com identidade própria, com um projeto de vida pessoal baseado na sua vocação e sentido de compromisso com os outros; pessoas flexíveis e abertas à mudança, autónomas e pró-ativas, multiculturais, globais e que falem vários idiomas, autónomas e capazes de trabalhar colaborativamente e em rede, com uma profunda espiritualidade e vida interior, inspiradas no Magis inaciano, capazes de compreender e de conduzir a sua própria vida e nela integrar a realidade complexa em que vivemos, reconhecendo aí os chamamentos que nos impulsionam a crescer e a servir”.



“Na perspetiva do school improvement, o trabalho colaborativo facilita a mudança da Escola, promove o sucesso escolar dos alunos e pode levar à melhoria da escola”. Neste sentido, no âmbito da disciplina de Português, os alunos do 5.<sup>o</sup> B começaram, num primeiro momento, por tomar conhecimento de algumas ferramentas do trabalho colaborativo, visualizando um filme protagonizado por alunos espanhóis. Estes “colegas” explicaram, de forma muito simples, o objetivo dos vários papéis distribuídos por cada elemento do grupo, pois, para trabalharem bem e

colaborativamente, torna-se necessário compreender o papel de cada um no grupo, aprendendo a respeitar a opinião do outro, juntando esforços e partilhando saberes. Depois desta etapa, foram distribuídos vários conteúdos da Unidade 1 para serem trabalhados pelos diferentes grupos. Durante algumas aulas, os alunos pesquisaram, escreveram, trocaram ideias e delinearam a respetiva apresentação oral. A disciplina de Informática também colaborou. Nestas aulas, todos tomaram contacto com a técnica de elaboração de PowerPoint, a qual utilizaram para enriquecer os respetivos trabalhos.

As apresentações orais tiveram início esta semana. Os alunos do 5.<sup>o</sup> B protagonizaram já momentos “muito criativos”, pois até uma Enciclopédia “Viva” visitou a sala! Estes pequenos Professores estão de Parabéns, pois têm conseguido dinamizar sessões onde a aprendizagem colaborativa, criativa e divertida tem sido uma constante! Aprender no CAIC é divertido!

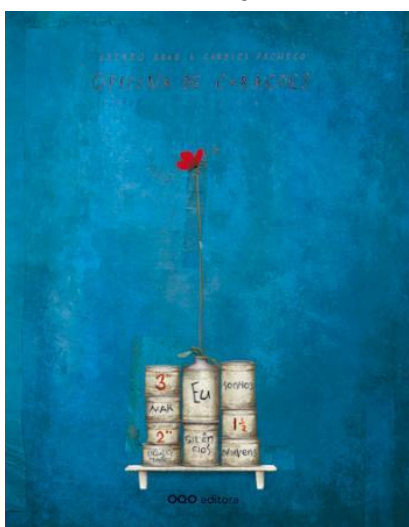
Prof. Alexandra Mendes



## A BIBLIOTECA ESCOLAR RECOMENDA

### LIVRO

*Oficina de Corações* recria um artesanato maravilhoso onde não se compõem sapatos, nem guarda-chuvas, nem se restauram móveis ou se cosem calças rotas. Matias, o protagonista, repara, com o mesmo mimo e cuidado que tem qualquer artesão, corações partidos.



O seu trabalho nada tem a ver com o de um cardiologista, nem a sua oficina com uma sala de operações. Com um fogão a lenha aquece corações gelados; com agulhas de prata cose corações partidos; e com uma pinça de

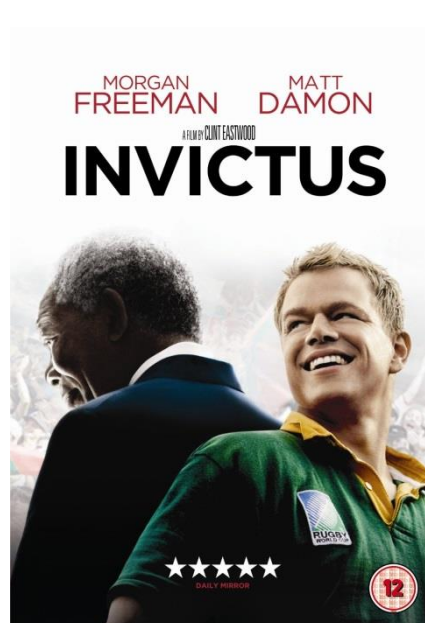
esquecimento acerta a hora dos corações que se atrasam para que não entristeçam com as lembranças do passado.

Para os "males do coração" recorre-se, convencionalmente, ao efeito mitigador da passagem do tempo. Porém, Arturo Abad faz-nos sonhar, na sua primeira história editada, com a possibilidade de que os males emocionais possam ter tão fácil remédio como uma bainha descosida ou um salto partido. Contudo, não há frieza no trabalho do protagonista nem na narração do autor, repleta de ternura, consciente do simbolismo afetivo e sentimental atribuído universalmente a este órgão. Impossível é também não nos comovermos com o segredo de Matias, que nos revela a generosidade sem limite e a capacidade de sacrifício daquele que ama verdadeiramente. Livro recomendado para o 6º ano de escolaridade, destinado a leitura autónoma.

### FILME

África do Sul, 1994. Nelson Mandela recém eleito Presidente das primeiras eleições inter-raciais inicia a árdua missão de sarar as feridas de 42 anos de "apartheid": as suas e as de todo um país.

Com a ajuda de François Pienaar (Matt Damon), capitão da Seleção sul-africana de rãguebi, Mandela (Morgan Freeman) inspira um país inteiro, ainda consumido pela divisão entre



negros e afrikaners (descendentes dos colonos europeus). Confiante de que poderia pôr todos a olhar na mesma direção, Mandela usa a equipa dos Springboks como símbolo da união nacional, levando-a até à final do Campeonato do

Mundo de Rãguebi de 1995. É então que, contra todas as probabilidades, África do Sul vence a partida contra a fortíssima formação da Nova Zelândia e torna-se campeã do mundo.

Uma história verídica, realizada por Clint Eastwood, que mostra como a inspiração para algo grandioso pode ser encontrada nas pequenas conquistas de um povo.

## ALUNOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS EM DESTAQUE NO AAL PROGRAMME

Na passada terça-feira, dia 3 de outubro, os alunos dos Cursos Profissionais de Técnicos de Restauração, através de uma parceria com as Aldeias do Xisto, participaram no AAL Programme (Active and Assisted Living Programme) FORUM 2017, que se realizou no Convento S. Francisco, em Coimbra. Este evento contou com mais de 750 participantes, que debateram e apresentaram soluções para o envelhecimento ativo e saudável aliado às novas tecnologias e sistemas inteligentes.

Expressões como "What is this?" seguida de "Oh, it's so good!" foram as que mais se ouviram durante a degustação com que o projeto "À mesa com as Aldeias do Xisto" presenteou os participantes. Os nossos alunos foram os responsáveis pelo serviço de catering que deixou os presentes completamente deslumbrados.



**AAL**  
PROGRAMME

**ALDEIAS DO  
XISTO**  
A descoberta começa aqui

## VISTO DE COIMBRA OS JESUÍTAS ENTRE PORTUGAL E O MUNDO

A exposição *Visto de Coimbra – os Jesuítas entre Portugal e o Mundo* (patente até dia 18 de março de 2018 no Museu da Ciência da UC) tem o seu foco sobre a Companhia de Jesus, que ocupou os espaços onde hoje está instalado o Museu da Ciência da UC, coincidindo com um momento de impacto mediático da Companhia, seja pelo filme *Silêncio* de Scorsese, pelas descobertas recentes de documentação na Sé Nova de Coimbra, ou pela visita a Portugal do primeiro Papa jesuíta de sempre. O seu nome inspira-se numa gravura da Lua da autoria do padre Cristovão Borri, feita em Coimbra (1626) e publicada na obra *Colecta Astronomica* (1629) antes de Borri partir para a Ásia. Trata-se da primeira ilustração científica na área da astronomia feita em Portugal e a segunda a ser publicada, apenas precedida pela de Galileu na sua obra *Siderius Nuncius*, 16 anos antes. Esta gravura é prova da ciência experimental e do projeto pedagógico da Companhia de Jesus, que então reproduzia as experiências científicas mais recentes, dando conhecimento delas ao mundo num inovador processo de globalização.

A exposição divide-se em dois espaços, um dedicado à História da Companhia em Coimbra, outro às missões jesuítas no mundo. Na primeira sala encontramos manuais do curso filosófico - os *Conimbricenses*, o livro de *Álgebra* (1567) de Pedro Nunes seguido pelo jesuíta matemático Clavius, um dos maiores responsáveis pela difusão da obra de Nunes na Europa, as peças de teatro das tragédias sacras acompanhadas de coros musicais encenadas pela primeira vez em Coimbra (1562), expressas em manuscritos originais do acervo da Biblioteca, entre outros. A segunda sala é marcada pela árvore geográfica jesuíta de Kircher (1667), transposta para o planisfério de Ortelius (1570), no século de ouro da expansão jesuíta entre 1550 e 1650. As manchas nas regiões das cinco assistências jesuítas permitem visualizar a verdadeira dimensão da Província Portuguesa, de longe a mais vasta e abrangente onde a assistência se tornou verdadeiramente internacional e globalizante.

